

Capítulo 13

A suprema excelência do amor

1Co 13:1 Ainda que eu falasse as línguas dos homens e dos anjos, e não tivesse amor, seria como o metal que soa ou como o sino que tine.

1Co 13:2 E ainda que tivesse o dom de profecia, e conhecesse todos os mistérios e toda a ciência, e ainda que tivesse toda a fé, de maneira tal que transportasse os montes, e não tivesse amor, nada seria.

1Co 13:3 E ainda que distribuísse toda a minha fortuna para sustento dos pobres, e ainda que entregasse o meu corpo para ser queimado, e não tivesse amor, nada disso me aproveitaria.

1Co 13:4 O amor é sofredor, é benigno; o amor não é invejoso; o amor não trata com leviandade, não se ensoberbece.

1Co 13:5 Não se porta com indecência, não busca os seus interesses, não se irrita, não suspeita mal;

1Co 13:6 Não folga com a injustiça, mas folga com a verdade;

1Co 13:7 Tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta.

1Co 13:8 O amor nunca falha; mas havendo profecias, serão aniquiladas; havendo línguas, cessarão; havendo ciência, desaparecerá;

1Co 13:9 Porque, em parte, conhecemos, e em parte profetizamos;

1Co 13:10 Mas, quando vier o que é perfeito, então o que o é em parte será aniquilado.

1Co 13:11 Quando eu era menino, falava como menino, sentia como menino, discorria como menino, mas, logo que cheguei a ser homem, acabei com as coisas de menino.

1Co 13:12 Porque agora vemos por espelho em enigma, mas então veremos face a face; agora conheço em parte, mas então conhecerei como também sou conhecido.

1Co 13:13 Agora, pois, permanecem a fé, a esperança e o amor, estes três, mas o maior destes é o amor.

www.bibliavct.com.br

Natalino Narciso